



Município de
**SEVER DO
VOUGA**

Comunicação escrita do Sr. Presidente da Câmara à Assembleia Municipal de 28 de junho de 2019

Nos termos da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, informo V.Ex^{as}. da atividade da Câmara Municipal:

VOUGAPARK

Ao longo deste período, foram várias as atividades desenvolvidas no VougaPark, que serão elencadas de seguida.

É de referir que este foi um período de análise estratégica relativamente ao ano anterior e ponto de situação existente após 5 anos de VougaPark e de preparação do trabalho a ser desenvolvido no segundo semestre do ano.

Neste sentido, foi ainda elaborado um **questionário para auscultação das necessidades de formação da região**, que se encontra neste momento em fase de recolha de respostas por parte das empresas do VougaPark e de Sever do Vouga, assim como futuros empreendedores e outros possíveis interessados da região.

Este visa reunir um conjunto de áreas estratégicas e possibilitar a apresentação de sugestões, sobre temas a abordar em futuros Workshops, Seminários e Conferências a dinamizar no Vougapark.

Para além disso, a gestão da infraestrutura é também um fator muito importante a considerar e que implica manutenção a vários níveis, de forma a garantir o seu funcionamento pleno e permitir as condições básicas de utilização aos vários utilizadores do Vougapark.

✓ **Manutenções efetuadas:**

- **11-02-2019 – Limpeza de vidros internos e externos do edifício Vougapark**
- **13-02-2019 – Arranjo das caleiras do pátio do edifício Vougapark**
- **07-02-2019 – Manutenção das bombas de água do edifício**
- **14-03-2019 – Limpeza e afinação, reparação e colocados 6 bicos do fogão.**
- **04-05-2019 – Revisão de central de incêndio e intrusão.**
- **06-05-2019 – Manutenção dos elevadores.**
- **06-05-2019 – Manutenção AVAC e AC.**
- **08-05-2019 – Manutenção Jardim/corte de Relva.**

1.

✓ **Atividades realizadas:**

Apoio à realização do Concurso Intermunicipal de Ideias de Negócios

Foi em Sever do Vouga, no VougaPark-Centro de Inovação, que o Concurso Intermunicipal de Ideias de Negócios conheceu o seu projeto vencedor, no dia 29 de maio. O “Neptuno Speaker”, uma boia de salvamento guiada por GPS, apresentada por Estarreja, conquistou o primeiro lugar da iniciativa que reuniu as ideias de negócios desenvolvidas pelos alunos das escolas do Ensino Secundário da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA).

Na fase municipal, altura em que as ideias de negócios estão a ser desenvolvidas, profissionais de diferentes áreas transmitem importantes conhecimentos para quem quer transformar uma ideia em um projeto sustentável, contribuindo assim para a promoção de uma cultura empreendedora.

“É de louvar o esforço e o empenho de todos os envolvidos, professores, alunos e formadores, neste projeto que é um forte contributo para a capacitação dos nossos jovens”, afirmou o presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga, António Coutinho, no encerramento do concurso, deixando uma palavra final de incentivo aos participantes.

Na final intermunicipal, que decorreu no dia 29 de maio, foi também reconhecido o mérito de outros projetos, como o “Eco Hornet Master”, propulsor pneumático para extermínio das colónias de vespas asiáticas, apresentado por Sever do Vouga, que venceu o 2.º lugar.

Simulacro no VougaPark testa plano de atuação e evacuação

Às 10h20 ouviu-se o som do alarme no VougaPark-Centro de Inovação, cujo simulacro teve como objetivo testar o Plano de Atuação e Evacuação do edifício, em que o “incêndio” na Oficina da UniTec-Unidade das Tecnologias da Escola Profissional de Aveiro (EPA) provocou quatro feridos, um óbito dois queimados graves e um ferido ligeiro que foram prontamente assistidos pela equipa de socorro da EPA.

O exercício, que decorreu no início do mês de junho, evidenciou, como explicam os responsáveis, “o intrínseco sentido de responsabilidade dos seus ocupantes em matéria de resposta numa situação de emergência, uma vez que todos os procedimentos instituídos foram pronta e eficazmente implementados”.

Provocado pela libertação de faíscas resultantes da operação de corte mecânico com disco de serra em contacto com vapores inflamáveis provenientes da pintura de um automóvel, o incêndio foi controlado internamente. No entanto, foi necessário proceder à evacuação total do edifício e alertar os Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga, que deram continuidade à estabilização das vítimas. Os responsáveis pelo exercício agradecem “a pronta colaboração do corpo operacional dos Bombeiros de Sever do Vouga que tem mostrado plena disponibilidade para formar e reciclar conhecimentos das suas equipas de segurança em matéria de prevenção e combate a incêndios e prestação de primeiros socorros”.

Participaram no simulacro as seguintes entidades externas: Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga (9 homens, 2 Veículos Urbanos de Combate a Incêndios e 2 ambulâncias); GNR de Sever do Vouga (2 homens) e Proteção Civil de Sever do Vouga.

VougaPark recebe visita de Andrea A. Mills da Philip Morris e Graphenest inaugura nova unidade de produção e laboratório de I&D

No passado dia 13 de junho, o VougaPark recebeu a visita de Andrea A. Mills chief advisor of external R&D and emerging technologies da Philip Morris International, que teve oportunidade de participar no evento dinamizado pela Graphenest no VougaPark, com o objetivo de dar a conhecer as suas novas instalações e unidade piloto semi industrial para a produção de grafeno no VougaPark.

A partir de Sever do Vouga, a Graphenest-Advanced Nanotechnology, instalada no VougaPark-Centro de Inovação, vai produzir grafeno em escala semi-industrial para os Estados Unidos, Europa e Ásia.

A Graphenest desenvolve tecnologias inovadoras baseadas no grafeno, isolado pela primeira vez em laboratório em 2004 pelos investigadores russos Konstantín Novosiólov e Andréy Gueim. A descoberta valeu o prémio Nobel da Física em 2010. Forte, duro, fino, leve e dobrável são algumas das características do nanomaterial que promete construir o futuro.

Procedeu-se ainda à análise de candidaturas de projetos no âmbito do Startup visa, com vista a possível incubação no vougapark:

- Nome do Projeto: Arad smart shop

Arad smart shop é uma forma única de fazer compras em lojas. A ideia é que o cliente solicite uma lista de compras através do aplicativo e que ele possa selecionar uma ampla variedade de produtos.

- Nome do Projeto: Casa Verde - Design & Sustentabilidade Decor

.A Casa Verde nasceu com o propósito de ser uma marca amiga da natureza. A principal característica do negócio é o desenvolvimento e venda de produtos verdes no segmento de decoração e organização para ambientes. O core business é a criação e desenvolvimento de peças decorativas e funcionais, partindo do consumo de materiais reciclados ou de origem ecológica. Procuram parcerias com polos universitários para pesquisa, desenvolvimento de matérias-primas e processos fabris ecologicamente sustentáveis.

- Nome do Projeto: Iridium Engenharia

Projeto de Automação para redução de custos nas atividades agrícolas e industriais. A empresa analisa o negócio do cliente, observando todos os processos e forma de atuação do mesmo, observa onde os processos poderiam se automatizados e desenvolve o hardware e software necessários, também estuda o fluxo de informação do negócio do cliente de forma a melhorar e automatizar as recolhas e processamento de dados. O serviço é personalizado e para cada cliente é desenvolvido um produto diferente e exclusivo.

- Nome do Projeto: Ensmile Limited

o projeto oferece um Serviço de digitalização em casa, usando os mais avançados scanners portáteis Intraoral, introduzidos pela primeira vez na Europa. Ao contrário dos alinhadores convencionais, o proposto ocultará a cor original dos dentes e melhorará a estética.. A ideia é endireitar os dentes com os mesmos benefícios de um alinhador convencional, mas com melhor estética. (patente a ser aplicada para este produto).

- Nome do Projeto: Food Cash

O projeto pretende vender de forma inovadora pacotes de turismo gastronômico, wine tours e aulas de culinária, além de vender espaços no sítio para divulgação de banners virtuais, matérias no blog, cupões de desconto e promoções. Procuram parcerias com agências de viagens, escolas de culinária, vinícolas, hotéis, sites de viagens, empresas de transporte e lojas de produtos locais.

GESTÃO DO MUSEU MUNICIPAL

- **Resposta a pedidos de informação externos e a pedidos de colaboração de outros serviços municipais.**
- **Adesão à Rede “Roteiro das Minas e Pontos de interesse mineiro e geológico de Portugal”.**

Incorporação e Depósito de bens

- **Continuação da regularização da incorporação e depósito de bens à guarda do museu.**
- **Depósito e tratamento de diversa documentação.**

Estudo e Investigação

- **Continuação da pesquisa bibliográfica e documental sobre as temáticas abordadas no museu, a fim de serem documentadas as colecções do museu, o planeamento de futuras exposições temporárias, a definição da política de incorporações e a criação de actividades educativas.**

Inventário e Documentação

- **Continuação da pesquisa e aquisição de documentos bibliográficos para o Centro de Documentação.**
- **Aquisição de software para inventário e gestão de colecções.**

Exposições temporárias

- **Preparação da Exposição “261, Por Terras de Sever do Vouga”, da autoria de Bastiana Angélico, a inaugurar no dia 22 de Junho às 15h30m. + info em <http://www.museudeseverdovouga.pt/261-por-terras-de-sever-do-vouga/>.**
- **Preparação de uma exposição temporária sobre a participação de severenses na 1ª Grande Guerra (parceria com Prof.s Mário Silva e António Tavares), a inaugurar no 4º Trimestre de 2019.**

Serviços Educativos e Mediação Cultural

- **Manutenção do Sítio na Internet do Museu (www.cm-sever.pt/museu).**
- **Parceria com a Severi – Associação Cultural de Expressão Dramática de Sever do Vouga para a criação do projecto artístico “Há Gente no Museu”, sob a coordenação do encenador Pedro Giestas. Foi apresentado no dia 18**

de Maio, 3º aniversário do Museu, e será desenvolvido nos meses de Junho a Setembro (um Domingo por mês) + info em <http://www.museudeseverdovouga.pt/ha-gente-no-museu/>.

- Apoio à Residência Artística da Escola Superior Media Artes e Design do Instituto Politécnico do Porto.
- Apoio ao programa A Tarde é Nossa, da RTP, na reportagem sobre as Minas do Braçal, com o ex-Mineiro António Anjos. + info em <https://tinyurl.com/y45hzh39>
- Caminhada PR5SVV - Rota do Megalítico: Interpretação dos sítios arqueológicos do percurso, a Convite da Mordomia de S. Mamede, Talhadas.
- Acolhimento do Paisagens – Festival Internacional de Cinema de Sever do Vouga. Exibição dos documentários a concurso e sessão especial ao ar livre do filme “A Luz vem do Alto”, 60 anos após a sua estreia.

Dados estatísticos referentes a 2019 (até 14 de Jun.):

- **Visitas Individuais: 196 visitantes em 75 visitas.**
- **Visitas de Grupos: 469 visitantes em 25 grupos.**
- **Visitas totais: 100 visitas com 654 visitantes.**
- **Utilizadores do Centro de Documentação: 7.**

SERVIÇO AMBIENTE

Atividades promovidas pela AdRA em parceria com o município:

“Água é Vida” - as sessões tinham como público alvo as turmas do 4.º ano do concelho. O objetivo principal é sensibilizar para a utilização consciente do recurso água, dando a conhecer o ciclo urbano da água em complementaridade com o ciclo da água (matéria curricular). O fecho das sessões realizadas nas várias escolas foi feito no passado dia 23 de março na escola do Calvário com a presença da vereadora responsável pelo pelouro do Ambiente e o Presidente do Conselho da Administração da AdRA.

“A importância da água em Sever do Vouga” – atividade destinada às turmas do 3.º ano do concelho e atribuição de prémio monetário de 300 euros a dividir pelas 2 turmas participantes. Este prémio será atribuído no dia 21 de junho na escola da Vala, Silva Escura. No dia mundial do Ambiente, 5 de junho, e integrado nesta atividade, as turmas premiadas deslocaram-se ao parque da Ribeira da Frágua para se divertirem num dia “fora de portas” em sintonia com a natureza.

A época balnear 2019 respeitante à praia fluvial Quinta do Barco inicia-se a 29 de junho e termina a 8 de setembro.

No dia 1 de julho será feita a vistoria à praia, no período da manhã, com vista à atribuição do galardão Bandeira Azul e Praia Acessível e no caso de estarem todos os critérios em conformidade serão hasteadas as respetivas bandeiras.

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

Vespa da Galha do Castanheiro – Ao abrigo do protocolo Biovespa estabelecido com a Associação Refcast, realizou-se no passado dia 10 de maio a quatro largadas do parasitoide *Torymus sinensis*, no âmbito da luta biológica contra esta praga. Os locais onde foram feitas as largadas, previamente sinalizados e acordados pela DRAP do centro, foram os seguintes: Couto de Baixo; Souto Bisqueiro; Gândara – Junto à Rua de São Macário; Romezal (junto ao depósito de água). De acordo com a abrangência de cada largada, raio de 3 Km, com as 6 largadas do ano transato mais as 4 largadas realizadas este ano, temos mais de 85% do concelho que será abrangido pela propagação deste parasitoide, pelo que futuramente (cerca de 2 a 3 anos).

O Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios aprovado a 23 de outubro de 2014, com parecer favorável do ICNF, está em vigor até 23 de outubro de 2019.

O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de 3.^a geração está a ser revisto, tendo já sido emitido o parecer favorável da Comissão Municipal de Defesa da Floresta. Posteriormente ao parecer favorável do ICNF, terá que ser aprovado por maioria simples pela Assembleia Municipal e será objeto de publicação no Diário da República.

Foi aprovada a candidatura submetida no âmbito do Despacho n.º 1147/2019 que visa apoiar financeiramente a destruição dos ninhos de vespa velutina em 2019 até ao montante máximo de 10.000 euros.

PROTEÇÃO CIVIL

O exercício internacional denominado “CASCADE’19” organizado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), em colaboração com a Direção-Geral da Autoridade Marítima, e financiado pela Comissão Europeia decorreu entre 28 de maio e 1 de junho, tendo havido uma movimentação real de meios de proteção e socorro.

No concelho o cenário foi a abertura de emergência e em simultâneo das 3 comportas da barragem de Ribeiradio com a conseqüente formação da onda que afetou os concelhos vizinhos – Albergaria-a-Velha, Águeda e Aveiro. Este exercício é uma mais valia, permitindo uma melhor preparação de todos os meios envolvidos para a eventualidade de uma situação real. Permite treinar e testar a capacidade de resposta conjunta e integrada do Sistema Nacional de Proteção Civil, num cenário que prevê sempre múltiplas e complexas situações de emergência.

Biblioteca Municipal

No âmbito do Paisagens: Festival Internacional de Cinema de Sever do Vouga, encontra-se patente até ao dia 25 de Junho, no Piso 1 da BMSV, a Exposição de Cartazes & Frames do Cinema de Animação Português. Cartazes históricos da série "Alfredo", assim como um painel de azulejos pintado pela artista ceramista Marinela Moreira, são alguns dos motivos para visitar esta exposição, promovida em parceria com o Cine Clube de Avanca.

No passado dia 1 de junho, Dia Mundial da Criança, a Biblioteca registou 1911 entradas. As diversas atividades integradas no "Paisagens" e promovidas para as crianças e famílias registaram elevada adesão de severenses que usaram as instalações da Biblioteca, com 237 visitas de crianças até aos 5 anos, 576 visitas de crianças dos 6 aos 12 anos, 351 de 13 aos 18 anos e 698 adultos acompanhantes. A exibição permanente de filmes de animação, um workshop de cinema, jogos tradicionais, insufláveis, pinturas faciais, modelagem de balões, entre outros, permitiram um dia animado e bastante movimentado.

A formação do grupo de jovens participantes no projeto artístico de teatro e cinema "O Pequeno País dos Frutos", com argumento no livro editado pela Caminho/Leya com o apoio da Câmara Municipal, uma coprodução do Município e da Imaginar do Gigante, com o apoio do Agrupamento de Escolas, iniciada com casting para os protagonistas no dia 6 de fevereiro, termina no dia 19 de junho, prevendo-se retomar os trabalhos no início do mês de setembro. Com antestreia marcada para dia 4 de outubro, no CAE, dirigida ao público escolar, e estreia no dia 5 de outubro, dirigida ao público geral, esta produção potenciará a divulgação do concelho através da itinerância do espetáculo, que virá a ser calendarizada posteriormente.

Continuamos a parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Águeda, na disponibilização das instalações da BM para formação de desempregados.

“Comunicação Assertiva” e “Técnicas de Procura de Emprego” são duas formações que decorrerão de 17 de junho a 4 de julho.

No próximo dia 19 de junho, promovemos a iniciativa “Manifesto das Famílias Felizes” com Cristina Nogueira da Fonseca, autora do blogue “Famílias Felizes”, designa-se de *happyologist*, pessoa que estuda a felicidade e a promove, é a dinamizadora convidada para a iniciativa que engloba também Jantar Comemorativo, que juntará participantes das três edições do projeto “Pais do Avesso” (2016-2019). “Pais do Avesso”, desenvolvido em parceria com o Serviço de Ação Social do Município e com o Centro de Apoio Familiar e de Aconselhamento Parental “Raio de Sol... Para Todos”, da Associação Humanitária Mão Amiga, foi distinguido com Menção Honrosa do Prémio Boas Práticas em Bibliotecas Públicas Municipais, pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, em 2016. Dirigido a pais/indivíduos responsáveis por crianças e jovens menores de idade, o projeto visou dar resposta a muitas das inquietações das famílias no dia-a-dia.

O projeto “Biblioteca Andante” continua a propalar o concelho através das boas práticas da Biblioteca, tendo estado presente em maio e junho com ações em Ílhavo e Oliveira do Bairro.

A 6.^a edição da Feira do Livro, de 27 a 30 de junho, mantém uma programação direcionada sobretudo para o público infantil. A pensar na promoção do fruto através do livro e da leitura, promovemos as ações “O Senhor Sevéri” e “O Pequeno País dos Frutos”, assim como uma Exposição Documental onde poderão ser consultados todos os documentos referentes à coleção especial “Fundo Pequenos Frutos”. Pequenos frutos, frutos do bosque, frutos silvestres ou frutos vermelhos são algumas das designações onde se inserem o mirtilo, a amora, a groselha, a framboesa, a cereja e o morango. Métodos de produção, usos na culinária, doçaria, benefícios para a saúde são alguns dos muitos assuntos que se encontram nesta exposição.

A sessão de divulgação do livro “*O Senhor Sevéri*”, a primeira publicação infantil sobre o mirtilo editada em Portugal, é constituída por Hora do Conto, Degustação de Sabores, Atelier de Ilustração e Sessão de Autógrafos com a ilustradora Sónia Pais.

Na ação de divulgação do livro “*O Pequeno País dos Frutos*”, de João Pedro Mésseder e Paul Hardman, presenteamos os participantes com a leitura de pequenos poemas, música, jogos de dança e degustação de sabores, num misto entre aprendizagem e diversão.

Será inaugurada, no dia 27, uma Exposição de Escultura de Papel, de Cristina R. Sousa, denominada “Outras Histórias”, que estará patente até ao próximo dia 23 de julho.

Relembramos que Cristina R. Sousa é a autora do texto do livro “O Senhor Sevéri”, editado pela AGIM em 2015, a designer é também a fundadora do Atelier de Papel – Escultura & Ilustração, um espaço de referência no país na arte de trabalhar o papel. Dinamizaremos um workshop de escultura de papel monitorizado pela artista, para maiores de 6 anos de idade, com a duração de 6 horas, que se desenvolverá em dois momentos distintos, na quinta e domingo. Far-se-á uma abordagem teórica e prática dos processos de construção de esculturas em papel. Contacto com múltiplas técnicas, sendo o papel a principal matéria-prima. A experimentação de cor e volumetrias, tais como escala, peso, proporção e textura, recorrendo a reutilização dos materiais de forma original, permitem a valorização de todo o processo criativo enquanto linguagem e essência.

No dia 29, promoveremos um Encontro com os severenses Joana Nogueira e Tiago Pinho que, durante 11 meses, viajaram da Europa até Timor Leste sem apanhar qualquer voo. Percorreram países improváveis como o Paquistão e o Bangladesh, quase sempre à boleia, fazendo campismo selvagem, dormindo com famílias locais, em mesquitas, com monges, em estações de comboio e em praias paradisíacas. Uma viagem repleta de aprendizagens, aventuras e autoconhecimento, mas também de inúmeras histórias prontas a serem partilhadas neste encontro. Espaço de encontro social por excelência da comunidade severense, apoiamos a tertúlia e a partilha de experiências, promovendo com entusiasmo esta iniciativa que muito contribui para valorizar as suas gentes, incentivando inclusivamente a edição de livro e/ou exposição itinerante onde se registem as memórias deste distinto projeto de dois jovens severenses.

Ao longo dos quatro dias, com a parceria dos livreiros Solúmen-Lamegarte, a Feira está aberta das 10h00 às 24h00, assim como a BMSV, permitindo a todos os visitantes a oportunidade de conhecer os espaços e serviços disponibilizados (“Biblioteca Fora D’Horas”).

No próximo dia 06 de julho (sáb.), às 16h30, apoiaremos o lançamento do livro “*Sueca para 4 Jogos*”, do autor silvaescureense Adelino Pereira. Adelino Pereira nasceu em Silva Escura, formou-se em Gestão de Empresas, no Porto, em 1996. Em 2002, emigrou para o Brasil, tendo-se fixado no Recife e constituído família. Aos 49 anos, pai de dois filhos, é empresário, possuindo uma empresa de distribuição de produtos de beleza. Há três décadas que joga a sueca regularmente, tendo sido já premiado.

No próximo dia 13 de julho, promoveremos uma sessão especial de contos musicados – “VOaR” – pelo grupo O Som do Algodão, para comemorar o encerramento das edições correntes dos projetos “Bebeteca” e “Popup em Família: Clube de Leitura para pequenos Leitores”.

Nos próximos dias 25, 26 e 27 de julho, assinalaremos o 10.º Aniversário da Biblioteca Municipal com uma programação especial de três dias.

SERVIÇO DE ACÇÃO SOCIAL, CULTURA, TURISMO, JUVENTUDE E EDUCAÇÃO **EDUCAÇÃO**

Transportes Escolares

Foi aprovado no passado dia 12 de junho, pelo Executivo Municipal, o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2019/2020.

BOLSAS DE ESTUDO

No passado dia 24 de abril, realizou-se a cerimónia de atribuição de Bolsas de Estudo aos alunos carenciados do Ensino Superior. Este ano foram abrangidos 36 bolseiros. No contexto desta atribuição de Bolsa de Estudo, os alunos beneficiados têm para com o Município um ato participativo comunitário de 25 horas cada um, habitualmente distribuídas pelos vários serviços e eventos realizados pelo Município, até final do ano a que se reportam as bolsas.

CULTURA E TURISMO

COMEMORAÇÕES DA ATRIBUIÇÃO DO FORAL

O Município de Sever do Vouga realizou nos dias 27 e 28 de abril as Comemorações da Atribuição do Foral a Sever do Vouga, tendo contado com a participação especial de Associações/coletividades do concelho e população em geral.

O programa constou da recreação de uma Feira Quinhentista decorada à época, tendo acolhido várias representações e tipologias de profissões, como taberneiros, artífices, artesãos, regatões e mercadores. A animação, por sua vez beneficiou da presença de gaiteiros, danças orientais, danças populares, saltimbancos, contadores de histórias, jogos populares e tradicionais, teatro, música e circo. O envolvimento da comunidade, designadamente das associações e coletividades foi considerável, bem como a presença de visitantes que fez com que este evento seja um acontecimento cultural a marcar presença anualmente no calendário cultural do Município.

PROGRAMA PARA CONCESSÃO DE APOIOS AO DESENVOLVIMENTO CULTURAL, SOCIAL, RECREATIVO E DESPORTIVO AO ASSOCIATIVISMO DO CONCELHO

Decorre a análise das candidaturas apresentadas pelas coletividades/associações do concelho ao Programa acima mencionado.

Após avaliação e parecer, seguirá para análise e deliberação pelo Executivo, dentro das orientações previstas no Regulamento e de acordo com os planos e orçamentos, bem como o relatório de contas apresentados pelos candidatos.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2019

Decorridas as Sessões de Esclarecimento, as Sessões de Apresentação e seleção de Propostas, bem como a Análise técnica das propostas que transitaram para esta fase, decorre a fase de articulação dos serviços técnicos com os promotores para adequação das propostas a projetos exequíveis. As propostas que transitaram à fase de avaliação técnica foram as seguintes:

Nº	PROJETO	FREGUESIA	VALOR
1	Um Cartão de Apresentação chamado Casa do Artesão	Sever do Vouga	13.262,16
2	Centro de Treino Desportivo e Militar	Sever do Vouga	24.380,00
3	Investe na saúde e bem-estar - Requalificar ACRPV	Pessegueiro do Vouga	24.664,00
4	Um ponto de observação no sítio do Gresso	Rocas do Vouga	21.900,00
5	Proteger o Rio Branco	Couto de Esteves	24.950,00
6	Remodelação do polidesportivo de Carrazedo	Cedrim	24.890,92
7	- Requalificação do Parque do Areeiro	Dornelas	20.988,00
8	Criação de Centro de Trail do Vouga	Paradela do Vouga	24.956,70
9	Vilarinho's Board Walk	Talhadas	18.450,00
10	Outdoor Eletrónico rotativo -	Talhadas	11.832,60

Após esta fase de apreciação com o acompanhamento de cada proponente, seguir-se-á a fase de apresentação pública e, concomitantemente, de votação final.

ECOVOUGA'19 – Limpeza das margens do Rio Vouga

Sem Margens para dúvida!

Decorreu no passado dia 11 de maio a ação ambiental de consciencialização e envolvimento comunitário para a limpeza das margens e leito do Rio Vouga.

A ação tem vindo a ser organizada pelo Viking Kayak Clube, tendo uma vez mais beneficiado da parceria com o Município de Sever do Vouga, que também apoiou a iniciativa, e das empresas de desporto e aventura do concelho, como a Boca do Lobo, Desafios e Turnauga, bem como a Associação Landsdsever, Rikor e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Locais. A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro apoiou, igualmente, a EcoVouga e contou com outros importantes parceiros, como a Associação Bandeira Azul da Europa e Montanhas Mágicas.

No total, estiveram presentes cerca de 100 participantes.

A atividade iniciou no período da manhã, com a distribuição dos voluntários em grupos por equipa de monitores para a recolha do lixo, tendo sido distribuídos por 6 pontos de entrada no Rio Vouga, ao longo de 5 kms, até ao limite do concelho com o de Albergaria-a-Velha. Após o almoço que decorreu no refeitório do VougaPark, seguiu-se uma palestra, a qual contou com a presença do Instituto do Ambiente e Desenvolvimento da Universidade de Aveiro, da Faculdade de Ciência da Universidade do Porto e da Quercus.

Os temas debatidos foram, respetivamente: “Natureza: A importância desse troço para a Biodiversidade Problema dos Invasores e Controle”, e “A Qualidade da Água/Rio Vouga”.

ACOLHIMENTO DE ESTAGIÁRIA

Decorre desde o dia 4 de junho, nos Serviços de Cultura, Turismo e Educação, um estágio profissional na área do turismo, de uma aluna da Escola Profissional de Carvalhais. Este estágio irá contemplar algumas atividades ligadas aos eventos, bem como a receção/informação dos visitantes no Posto de Turismo de Sever do Vouga

PROJETO ERASMUS + Projeto piloto - “Do namoro ao Casamento - uma prática de formação em contexto de trabalho com sucesso” WDL – SP

Tendo iniciado em fevereiro de 2018, a Câmara Municipal de Sever do Vouga, a Associação para Educação e Valorização da Região de Aveiro (AEVA), através da Escola Profissional (EPA), a empresa A. Silva Matos Metalomecânica SA, o Instituto Politécnico do Porto, bem como duas outras escolas profissionais, duas autoridades locais e duas empresas de Espanha e Itália, visam a criação de uma nova metodologia

de ensino e aprendizagem que vá ao encontro das necessidades das indústrias nas áreas da Metalomecânica, Mecânica, Mecatrónica e Manutenção Industrial. Este projeto está sendo desenhado por Portugal, Espanha e Itália e visa também atualizar o Catálogo Nacional de Qualificações, através da adoção de novos currículos a nível nacional. As reuniões têm decorrido nos três países parceiros e nesta fase testa-se a plataforma digital que irá dar visibilidade ao processo uniformizado de currículos por competências nestas áreas do ensino profissional. Os alunos selecionados já iniciaram o processo de estágio em contexto laboral, neste caso na empresa parceira, A. Silva Matos.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sever do Vouga

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sever do Vouga irá no próximo dia 19/06/2019 desenvolver a atividade “Uma aventura no Parque” no Parque Urbano da Vila. Estão inscritas 88 crianças na atividade. Esta iniciativa é dirigida a todas as crianças do 2º ciclo do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga.

Plataformas Supraconcelhias da Rede Social

Decorreu no dia 11 de junho de 2019 reunião das Plataformas supraconcelhias no Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Aprovação da ata da ultima reunião;
- 2- Aprovação do Relatório de atividades 2018 das Plataformas Supraconcelhias do Baixo Vouga e do Entre Douro e Vouga;
- 3 – Análise e aprovação dos Planos de Ação das Plataformas Supraconcelhias 2019/2020;
- 4- Apresentação de Boas Práticas desenvolvidas pelos CLAS.

Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis

O Serviço de Ação Social e Saúde irá iniciar os trabalhos de recolha dos elementos necessários para o preenchimento do inquérito 2019 que deverá ser finalizado até 15 de julho de 2019. O preenchimento deste inquérito habilitará a autarquia a receber a bandeira de Autarquia familiarmente responsável, em data e local a designar (esta autarquia já recebeu por 3 anos consecutivos a referida bandeira).

Candidaturas Grant sheme#2

O Serviço de Ação Social e Saúde realizou uma candidatura ao concurso Small Grant Scheme #2, no âmbito do Programa Conciliação e Igualdade de Género, financiado pelos EEA Grants com o projeto “Bola de Sabão”. Esta candidatura tem por objetivo possibilitar a reflexão entre as crianças e os adultos (comunidade escolar e comunidade em geral), sobre a temática da igualdade de género e da violência de género, procurando a desconstrução de estereótipos e a promoção de atitudes positivas. Ambiciona-se, ainda, abarcar a matéria dos direitos humanos, bem como a dos maus tratos infantis.

Candidatura Open Call#4

O Serviço de Ação Social e Saúde realizou uma candidatura ao concurso Projetos para melhorar a proteção das vítimas de violência contra as mulheres e violência doméstica, a realizar no âmbito do Programa Conciliação e Igualdade de Género, inserida no mecanismo financeiro plurianual EEA Grants.

O Projeto RIVDENREDE tem como objetivos:

- **Sensibilizar a comunidade para a problemática da violência doméstica;**
- **Fomentar o acompanhamento especializado da vítima de violência doméstica;**
- **Implementar mecanismos de intervenção familiar;**
- **Contribuir para a formação de técnicos que lidam com a temática da violência doméstica.**

Projeto Barco de Papel

o Serviço de Ação Social e Saúde irá iniciar um novo projeto denominado “Barco de Papel”. Numa perspetiva de complementaridade às respostas de intervenção social e comunitária já existente e atendendo à existência no quadro do Município de uma Técnica com formação especializada em intervenção familiar foi autorizada a implementação desta nova resposta.

O Projeto “Barco de Papel” pretende ser um serviço de apoio especializado às famílias com crianças/jovens e casais, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias.

Atendendo os recursos afetos ao projeto serem escassos foi elaborado um regulamento com o intuito de se priorizar as famílias a serem acompanhadas, os princípios e as condições de admissão.

Serviço de Ação Social e Saúde

- Reuniões de trabalho no âmbito do CLDS-4G, com a entidade coordenadora, com o objetivo de efetuar o respetivo Plano de Ação.
- Candidaturas no âmbito dos Programas de Conciliação e Igualdade de Género (EEAGRANTS): Small Grant Scheme #2 - Projetos de prevenção e estratégias de apoio a crianças e jovens na área da violência contra as mulheres e a violência doméstica – Área Prioritária A) Intervenção primária e Open Call#4 – Projetos para melhorar a proteção das vítimas de violência contra as mulheres e violência doméstica – Área Prioritária B) Projetos e instrumentos de intervenção local para prevenir e combater a violência contra as mulheres e a violência doméstica em grupos vulneráveis, submetidas a 30/5/2019.

Serviço de Psicologia

Intervenção Psicológica Individual:

Atualmente, encontra-se em processo de avaliação e/ou acompanhamento psicológico um total de 55 utentes. Destes, 32 são crianças do 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Sever de Vouga, encaminhadas/sinalizadas pelos educadores e/ou professores titular de turma, e os restantes (23) são crianças, adolescentes e adultos encaminhados pelos progenitores ou encarregados de educação; CPCJ; RIVD; NACJR; Ação Social e Saúde – CMSV; IPSS's do Concelho; TFM e funcionários da CMSV.

Nº de sessões de avaliação e/ou acompanhamento psicológicos dos utentes acima referidos: 50.

Atendimento a educadores, professores titular, encarregados de educação e pais, e outros técnicos relacionados com os utentes em processo de acompanhamento psicológico, perfazendo um total de 41 sessões.

O acompanhamento das crianças sinalizadas pelo Agrupamento é assegurado nas instalações de cada Escola do 1º CEB. Para tal, são realizadas deslocações à Escola Básica de Sever do Vouga, Vala, Cedrim, Senhorinha, aos Centros Escolares de Rocas do Vouga e de Couto de Esteves. O acompanhamento dos restantes utentes, normalmente, é realizado no Gabinete. No entanto, mediante as dificuldades de deslocação por parte dos utentes, o atendimento pode ser efetuado nas instalações das juntas de freguesia do concelho.

Outras atividades:

Reuniões de trabalho com os técnicos das entidades parceiras deste serviço, no âmbito do desenvolvimento das suas atividades, nomeadamente, Fundação Mão Amiga; SS-ATT; RIVD (restrita); Biblioteca Municipal de Sever de Vouga; IPSS's do Concelho e Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga.

Durante o mês de julho, o Serviço de Psicologia acolherá, mais uma vez, uma discente da Universidade de Coimbra, com o objetivo de realizar um Estágio de Verão.

RIVD:

Organização do Encontro desta Rede, a realizar em novembro do presente ano, nomeadamente, contacto com oradores e moderadores e convites para mesa de abertura.

GABINETE DE OBRAS PÚBLICAS

Obras em execução

- Centro Escolar de Sever do Vouga

Descrição/Fundamentação:	Construção de novo Centro Escolar, com vista à reorganização da rede de escolas do Município de Sever do Vouga, integrado no Programa Nacional de Requalificação da Rede do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar, que visa garantir a igualdade de oportunidade de acesso a espaços educativos de dimensão e recursos adequados ao sucesso educativo
Local:	Rua da Igreja, freguesia de Sever do Vouga
Tipo de Procedimento:	Concurso público
Empreiteiro:	Construções Carlos Pinho, Ld. ^a – (Arouca)
Contrato:	27/09/2017
Valor de adjudicação:	€ 3.126.922,68
Prazo de execução:	600 dias
Auto de consignação:	03/10/2017
Data do ofício de aprovação do PSS:	02/01/2018

Fim de obra:	25/08/2019
Taxa de execução em 07/06/2019	45,94%
Observações:	

- Cemitério de Sever do Vouga – Abertura de covas

Descrição/Fundamentação:	Esta empreitada tem como objetivo a abertura de vinte e oito covas para construção de sepulturas. Existe muita procura neste momento para compra, que não existe resposta neste cemitério. Os trabalhos previstos nesta empreitada são estritamente necessários ao processo de proteção de pessoas e bens, e estão devidamente descritos no mapa de medições.
Local:	Freguesia de Sever do Vouga
Tipo de Procedimento:	Concurso público
Empreiteiro:	ASO – Construções, Ld. ^a
Contrato:	06/09/2018
Valor de adjudicação:	€ 31.420,76
Prazo de execução:	730 dias
Auto de consignação:	10/09/2018
Data do ofício de aprovação do PSS:	09/10/2018
Fim de obra:	08/10/2020
Taxa de execução em 07/06/2019	69.84%
Observações:	

- Reparação de pequenos troços e largos III

Descrição/Fundamentação:	Esta empreitada, está relacionada com a conservação urgente da rede viária do concelho, ao nível do pavimento, em pequenos arruamentos de acesso a moradias e com circulação de
--------------------------	---

	<p>peças, que, dada a quantidade de depressões, podem cair, nomeadamente as mais idosas e sofrer lesões graves.</p>
Local:	Concelho de Sever do Vouga
Tipo de Procedimento:	Consulta prévia
Empreiteiro:	Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Ld. ^a
Contrato:	06/09/2018
Valor de adjudicação:	€ 143.402,50
Prazo de execução:	90 dias
Auto de consignação:	20/09/2018
Data do ofício de aprovação do PSS:	19/10/2018
Fim de obra:	17/01/2019 (Com penalizações diárias)
Taxa de execução em 07/06/2019	71,68%
Observações:	

- Travessa da variante a Cedrim – Alargamento e pavimentação

Descrição/Fundamentação:	<p>Atendendo a que este caminho tem acesso direto ao centro do lugar de Cedrim, e como tem uma plataforma muito danificada e estreita, pretende-se proceder a alargamento e pavimentação.</p>
Local:	União de freguesias de Paradela e Cedrim
Tipo de Procedimento:	Concurso público
Empreiteiro:	Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Ld. ^a
Contrato:	28/05/2018
Valor de adjudicação:	€ 52.562,60
Prazo de execução:	180 dias
Auto de consignação:	25/06/2018
Data do ofício de aprovação do PSS:	13/07/2018
Fim de obra:	09/01/2019 (Com penalizações diárias)

Taxa de execução em 07/06/2019	34,66%
Observações:	<i>Obra suspensa (AdRA)</i>

- Remodelação do Edifício sede do Município de Sever do Vouga

Descrição/Fundamentação:	No âmbito da Contrato Programa «BEM — Beneficiação de Equipamentos Municipais» - PROGRAMA NACIONAL DE COESÃO TERRITORIAL (PNTC), pretende-se a valorização do edifício da Câmara Municipal, sede de município. Este investimento reveste carácter urgente, tendo em vista assegurar a funcionalidade dos órgãos e serviços municipais e a dignidade do exercício do poder local. Neste sentido, procedeu-se à elaboração de todos os elementos para lançar o procedimento por concurso público.
Local:	Largo do Município, n.º 1, freguesia de Sever do Vouga
Tipo de Procedimento:	Concurso público
Empreiteiro:	ASO – Construções, Ld. ^a
Contrato:	01/04/2019
Valor de adjudicação:	€ 263.446,90
Prazo de execução:	300 dias
Auto de consignação:	29/04/2019
Data do ofício de aprovação do PSS:	26/04/2019
Fim de obra:	20/02/2020
Taxa de execução em 17/04/2019:	0,00%
Desvio:	
Observações:	

- Qualificação do Espaço Público – 2.ª Fase

Descrição/Fundamentação:	No âmbito da requalificação de algumas ruas no centro da Vila de Sever do Vouga integrado no programa PARU, nomeadamente a Rua do Azibal, parte do Arruamento Novo, o largo de S. João e Largo do Azibal, pretende-se dar continuidade à primeira fase, nas mesmas características, ou seja, remodelação de passeios, águas pluviais e pavimento. Inclui esta segunda fase na Rua do Galteiro, a ampliação do parque de estacionamento localizado ao km 18+590, lado esquerdo da EN 328. Será construído um estacionamento ao nível da EN 328 na continuidade do existente. Como há um desnível grande, ao nível inferior será construído outro estacionamento coberto.
Local:	Freguesia de Sever do Vouga
Tipo de Procedimento:	Concurso público
Empreiteiro:	ASO – Construções, Ld.ª
Contrato:	10/05/2018
Valor de adjudicação:	€ 294.654,32
Prazo de execução:	300 dias
Auto de consignação:	03/06/2019
Data do ofício de aprovação do PSS:	06/06/2019
Fim de obra:	01/04/2020
Taxa de execução em 17/04/2019:	0,00%
Desvio:	
Observações:	

A iniciar brevemente

- Plataforma elevatória de mobilidade no Centro das Artes e do Espetáculo

Em fase de adjudicação

- Construção da EB1 de Rocas do Vouga - Correções

Em concurso

- Zona de fruição ribeirinha de Couto de Baixo
- Requalificação do ringue de Pessegueiro do Vouga
- Conservação e manutenção da Ecopista do Vouga (Paradela/Foz)
- Os Caminhos da Água (Escarpas do Gresso à Cascata do Moinho Velho)

Prontas para lançar a concurso

- Reabilitação do Parque da Cabreia
- Repavimentação da estrada da Macida
- Restabelecimento de infraestruturas (construção de muros e outros) - Rua das Alminhas da Eira (Vilarinho)
- Pavimentação da Rua das Eiras, Rua do Cabo e Casainho, em Rocas do Vouga

Em fase de projeto

- Alargamento e pavimentação da rua até ao Carvalheira & Bastos
- Arranjos exteriores do Cemitério de Cedrim e ampliação
- Estrada da Arrota
- Estrada de Silva Escura a Dornelas
- Reabilitação e qualificação do Largo de S. Mateus
- Requalificação da frente ribeirinha da Ribeira de Pessegueiro
- Reabilitação e requalificação do “Largo da Feira”
- Repavimentação da estrada do Porto Carro (Cedrim)

PROCESSOS JUDICIAS:

a) Processo nº 484/06.3BEVIS

- Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos;
- Réu (Município de Sever do Vouga)
- Valor da ação: 14.965,00€
- A presente ação foi proposta para pedir a anulação de ato administrativo, por forma a permitir a reposicionamento de funcionária do Município e pagamento dos correspondentes diferenciais de salário. Em sede de defesa o Município alega que o ato administrativo de que a Autora pede a anulação, é apenas um ato informativo, relativo a uma deliberação da CM, pelo que se pede a improcedência da ação;
- Por sentença datada de 13-01-2010 o Tribunal proferiu decisão absolvendo o Município de Sever do Vouga em virtude ineptidão da petição inicial, tendo a Autora recorrido da decisão.
- O Tribunal Centro Administrativo Norte deu provimento ao recurso tendo ordenado a baixa dos autos ao TAF de Viseu para aí prosseguir os seus trâmites (notificação da A. para aperfeiçoamento da p.i.).
- Em 16-08-2016 foi remetida contestação, na qual se reitera o pedido de absolvição do Município;

b) Processo nº 20016080700

- Impugnação judicial de contraordenação;
- Arguido
- A Câmara Municipal de Sever do Vouga foi condenada a pagar uma coima de 650,00€, acrescida dos custos administrativos, pelo IMTT.
- Na impugnação judicial, entregue em 06-05-2009, foi invocada a irregularidade do processo, por o mandatário da arguida não ter sido notificado dos diversos atos do processo, apesar da procuração junta aos autos e da falta de personalidade judiciária da Câmara Municipal, uma vez que esta é apenas um órgão do Município, aquele que efetivamente tem personalidade judiciária. Por fim invocam-se todas as atenuantes que deveriam pesar em favor do arguido e que justificam a aplicação da pena menor de admoestação.
- Desde a data da entrega da impugnação que não foi recebida qualquer notificação pelo que já decorreu o prazo de prescrição, de qualquer modo aguardamos pela eventual notificação para audiência de discussão e julgamento para invocar a prescrição ou pela notificação de arquivamento do processo em virtude da prescrição.

c) Processo nº 523/16.0BEBRG

Autores: ERSUC e outros

Réu: ERSAR

Contrainteressados: Município de Sever do Vouga e outros

A presente ação foi proposta para pedir a alteração dos parâmetros definidos pela ERSAR para pagamento dos serviços prestados pelos Autores.

O Município de Sever do Vouga decidiu intervir na ação como contrainteressado porque, muito embora não disponha de elementos suficientes para intervir e ter influência no sentido da decisão, o resultado da presente ação terá efeito direto nos seus munícipes e por isso entende que deve acompanhar a ação e se em algum momento o considerar necessário e relevante, poder intervir no processo.

d) Processo nº 1469/17.0T8AVR (Processo Especial de Revitalização)

- Credor: Município de Sever do Vouga

Valor da reclamação: 13.675,11€

O Município apresentou reclamação de créditos no âmbito do processo acima identificado tendo o seu crédito sido integralmente reconhecido. O plano de recuperação foi homologando, devendo o pagamento faseado da dívida, nos termos previstos no plano, iniciar-se em agosto do corrente ano.

Atendendo a que a devedora não procedeu ao pagamento das prestações nos termos fixados no plano, nem deu qualquer bem em penhor, para garantia do cumprimento da dívida, conforme se comprometeu, foi apresentado requerimento a comunicar o incumprimento e a pedir o prosseguimento do processo.

e) Processo nº 152/17.0T9ALB (processo crime)

- Denunciante (Município de Sever do Vouga)

- O Município de Sever do Vouga apresentou queixa-crime em virtude de execução de obra ilegal, sendo que, atenta a qualificação do solo e as circunstâncias concretas de execução da obra, tais atos poderão configurar ilícito criminal.

- O processo está em fase de inquérito.

f) Processo nº 1329/18.7BEAVR

- O STAL propôs ação de condenação a pedir a condenação à prática de ato devido, em virtude de três trabalhadores terem apresentado pedido de pagamento de abono para falhar e decorridos que estavam mais de 90 dias ainda não tinham obtido reposta.

- O Município apresentou contestação na qual reconheceu que efetivamente no serviço em causa, atento o manuseamento de valores, era devido abono para falhas, mas não nos termos pedidos. Assim os trabalhadores pretendiam receber o valor integral previsto

na Portaria nº 1553-C/2008, no entanto, atendendo a que os mesmos acumulam as funções de manuseamento de valores com outras tarefas, apenas lhes é devido o pagamento de tal abono em função do período de tempo afeto aquela atividade.

- Na referida contestação foi ainda dado conhecimento ao Tribunal que o Município estava a diligenciar internamente pela recolha dos elementos previstos na lei, para posterior tomada de decisão sobre a atribuição de abono para falhar.

- o valor da ação é de 5.001,00€

g) Processo nº 1310/18.6BEAVR

- Na presente ação o A. pede a condenação do Município no pagamento de indemnização, decorrente de responsabilidade civil extracontratual, no valor global de 16.367,39€.

- O A. entende que o Município está obrigado a pagar-lhe tal indemnização, referente à reparação do veículo e privação do uso, alegando que tais danos se ficaram a dever à queda do ramo de um sobreiro em deficiente estado fitossanitário, sobre a dita viatura.

- O Município apresentou contestação chamando à ação a companhia de seguros para a qual transferiu a responsabilidade civil extracontratual e impugnado os factos que desconhecia, sem obrigação de conhecer.

h) Processo nº 1273/18.8BEAVR

- O Ministério Público propôs ação contra o Município a pedir a nulidade de atos administrativos relativos de deferimento de pedido de licenciamento, alteração ao licenciamento e licença de utilização, por entender que os referidos atos estão feridos de tal nulidade na medida em que permitiram ocupação proibida de domínio público.

- O Município está em fase de contestação. Tal contestação que está a ser elaborada, irá pedir a improcedência da ação, desde logo porque na ação vêm detalhados factos que não correspondem à verdade e que, na nossa modesta opinião, retiram sustentabilidade à tese na qual foi alicerçada a petição.

Valor da ação: 30.000,00€

Reclamações:

1. Já foi anteriormente comunicado ao Município na anterior informação de que está a decorrer a tentativa de resolução de uma reclamação relativa a sinistro ocorrido na via pública, alegadamente causado pelas lamas existentes na via, provenientes da obra do Centro Escolar.

A reclamação foi remetida para o empreiteiro, atentas as obrigações constantes do caderno de encargos, tendo-se decidido, por cautela, ordenar a elaboração de participação e sua remessa para a companhia de seguros, com a anotação de que a reclamação foi reencaminhada para o empreiteiro.

2.Desde a data do envio da última informação até à data atual, o Município recebeu uma reclamação relativa a um ataque de cães vadios que atacaram o animal de companhia da requerente Maria de Lourdes Pereira Martins - Sinistro n.º 0012394958 - tendo a edilidade decidido que a mesma incumpriu o dever de vigilância que lhe assistia enquanto detentora do seu animal de companhia e em virtude desse facto, terão eventualmente causado as lesões melhor descritas no relatório médico que obrigou ao internamento do animal e teve um custo de 295,75€. Para além desse facto, também a seguradora contratada pelo Município de Sever do Vouga declinou a existência de qualquer responsabilidade da edilidade no sinistro ocorrido, fundamentando-se no facto, de a requerente ter incumprido o encargo de vigiar o seu animal de companhia, constituindo-se civilmente responsável pelos danos que ele causar, art.º 493, n.º 1 do Código Civil, os quais por sua natureza estão sujeitos à guarda e/ou vigilância dos respectivos donos ou de outrem sobre quem recaia essa obrigação específica. Em suma, não se encontram reunidos os requisitos cumulativos de responsabilidade civil previstos no art.º 483, n.º 1, e 493, n.º 1, do Código Civil, por força do qual, a edilidade não diligenciará no pagamento das despesas ora reclamadas.

Informação de Gestão

A informação financeira é de uma importância elevada para os seus utilizadores, pois permite conhecer a execução por parte do executivo municipal do orçamento em vigor, dando assim aos seus utilizadores conhecimento/visão da posição financeira municipal. A informação apresenta várias formas de divulgação de ações que tenham impacto no desempenho municipal e reflexo na visão dos seus utilizadores na comunidade municipal, pois as suas ações são de responsabilidade social.

O relato financeiro apresentado usará informação quantitativa com comparações de períodos homólogos, à data de 31 de maio de 2019.

Análise Orçamental

▪ Execução orçamental da receita

A receita total regista um decréscimo de 736 mil de euros, relativamente ao ano de 2018. Para este resultado contribuiu essencialmente a diminuição das receitas correntes, em consequência da liquidação do IMI, por parte da ATA, ter passado para junho.

Rúbricas económicas	31/05/2018	31/05/2019	Variação anual
Receita corrente	3 290 441,15	2 730 913,09	-559 528,06
Receita de capital	554 793,49	537 322,15	-17 471,34
Outras receitas	2 300 000,00	2 140 919,15	-159 080,85
Totais	6 145 234,64	5 409 154,39	-736 080,25

Relativamente à execução orçamental, o orçamento da receita em termos globais atinge no final do período 40%, valor abaixo das previsões para o respetivo período, em consequência da fraca execução de projetos previstos do Portugal2020.

A rúbrica das transferências correntes atinge uma execução de 36%, essencialmente pelas receitas vindas do orçamento de estado, que continuam a ser as receitas com peso mais significativo nas receitas correntes, revelando-se ainda as receitas de impostos diretos e das vendas de bens e prestação de serviços.

No que concerne às receitas de capital a execução atinge apenas 14%, valor baixo para o período em análise, devido as justificações dadas anteriormente.

Rúbricas económicas	31/05/2018	31/05/2019		
	Taxa de execução	Dotação orçamental	Execução orçamental	Taxa de execução
Impostos Diretos	50%	1 531 060,00	228 550,93	15%
Impostos Indiretos	56%	43 975,00	13 373,32	30%
Taxas, multas e outras penalidades	39%	108 020,00	41 996,18	39%
Rendimentos de propriedade	32%	8 605,00	441,06	5%
Transferências correntes	42%	5 100 150,00	2 126 568,69	42%
Vendas de bens e prestações de serviços correntes	41%	838 230,00	286 931,04	34%
Outras receitas correntes	215%	48 060,00	33 051,87	69%
Total das receitas correntes	44%	7 678 100,00	2 730 913,09	36%
Venda de bens de investimento	3467%	31 945,00	0,00	0%
Transferências de capital	13%	3 811 535,00	537 322,15	14%
Ativos financeiros	0%	906,77	0,00	0%
Passivos financeiros	0%	70,00	0,00	0%
Outras receitas de capital	0%	15,00	0,00	0%
Total da receitas de capital	13%	3 844 471,77	537 322,15	14%
Reposições não abatidas nos pagamentos	0%	5,00	7 095,92	141918%
Saldo da gerência anterior	100%	2 133 823,23	2 133 823,23	0%
Outras receitas	100%	2 133 828,23	2 140 919,15	100%
Totais	44%	13 656 400,00	5 409 154,39	40%

▪ **Execução orçamental da despesa**

As despesas totais, no período em apreço, tiveram um aumento de pagamentos de 83 mil euros em relação ao período anterior, em que, nas despesas correntes existe um aumento de 463 mil euros e nas despesas de capital uma diminuição de 380 mil euros.

Rúbricas económicas	31/05/2018	31/05/2019	Variação anual
Despesa corrente	1 799 768,63	2 263 172,55	463 403,92
Despesa de capital	1 346 964,31	966 812,66	-380 151,65
Totais	3 146 732,94	3 229 985,21	83 252,27

O orçamento da despesa no final do período encontra-se com uma taxa de execução de 24%, percentagem baixa, mas dentro da normalidade em comparação com o período do ano anterior.

Ao nível da percentagem de execução, verifica-se nas despesas correntes e nas de capital uma execução, respetivamente, de 29% e 17%, abaixo do esperado mas não anómala, comparada com o período anterior.

As maiores rúbricas em valor são as Despesas com o pessoal, a aquisição de bens e serviços correntes e a aquisição de bens de capital.

Rúbricas económicas	31/05/2018	31/05/2019		
	Taxa de execução	Dotação orçamental	Execução orçamental	Taxa de execução
Despesas com pessoal	34%	2 475 060,00	822 093,28	33%
Aquisição de bens e serviços correntes	25%	4 090 770,00	1 164 110,90	28%
Encargos correntes da dívida	37%	19 050,00	3 219,02	17%
Transferências correntes	18%	1 250 520,00	268 476,76	21%
Outras despesas correntes	24%	44 000,00	5 272,59	12%
Total das despesas correntes	27%	7 879 400,00	2 263 172,55	29%
Aquisição de bens de capital	16%	4 936 700,00	824 927,01	17%
Transferências de capital	33%	447 635,00	127 427,57	28%
Ativos financeiros	0%	32 655,00	0,00	0%
Passivos financeiros	66%	280 000,00	14 458,08	5%
Outras despesas de capital	0%	80 010,00	0,00	0%
Total das despesas de capital	18%	5 777 000,00	966 812,66	17%
Totais	22%	13 656 400,00	3 229 985,21	24%

▪ **Equilíbrio orçamental**

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e ainda que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. A execução do orçamento cumpre este princípio orçamental, com a formação da poupança corrente a financiar as despesas de capital.

Rúbricas económicas	31/05/2018	31/05/2019	Variação anual (valor)	Variação anual (%)
Receita corrente	3 290 441,15	2 730 913,09	-559 528,06	-17,00%
Despesa corrente	1 799 768,63	2 263 172,55	463 403,92	25,75%
Poupança corrente	1 490 672,52	467 740,54	-1 022 931,98	-68,62%

Em março de 2019, a poupança corrente é de 467 mil euros, inferior em 1 milhão de euros à registada no período homólogo anterior.

Apesar do decréscimo a poupança corrente ainda é positiva permitindo assim verificar o bom desempenho financeiro municipal, com uma significativa libertação de meios para aplicar em investimento e na amortização da dívida municipal. A diminuição da receita corrente recebida, essencialmente do IMI, conjugado com um maior aumento de despesas correntes pagas, influenciou o decréscimo da poupança corrente.

Em obediência à regra da boa gestão financeira e da proteção dos ativos patrimoniais, o orçamento deve respeitar o equilíbrio efetivo, suportando todas as despesas efetivas (despesas excluídas dos ativos e dos passivos financeiros) por receitas efetivas (receitas excluídas de ativos e passivos financeiros).

Rúbricas económicas	31/05/2018	31/05/2019	Variação anual (valor)	Variação anual (%)
Receita efetiva	6 145 234,64	5 409 154,39	-736 080,25	-11,98%
Despesa efetiva	2 979 556,69	3 215 527,13	235 970,44	7,92%
Saldo global efetivo	3 165 677,95	2 193 627,26	-972 050,69	-30,71%

O saldo global efetivo teve uma variação negativa de 972 mil euros. O valor é negativo em consequência do aumento dos pagamentos realizados em 235 mil euros e pela diminuição da receita recebida em 736 mil euros.

A evolução do saldo global efetivo ao longo dos últimos meses, que continua positivo em cerca de 2 milhões, evidencia a capacidade de poupança, que permitiu, de forma sustentada, manter e melhorar o equilíbrio das finanças municipais.

Análise Financeira

As finanças municipais têm apresentado uma situação estável nestes últimos anos, fruto da política financeira rigorosa de contenção de despesas, sem por em causa o investimento municipal, e de procura de receitas, nomeadamente de fundos comunitários.

As disponibilidades são de 2,8 milhões de euros, sendo que estão apenas disponíveis as orçamentais no valor de 2,1 milhões de euros.

Disponibilidades		01/01/2019	31/05/2019	Variação anual
Caixa e equivalentes	Orçamental	2 637,26	2 828,73	191,47
	Operações tesouraria	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras	Orçamental	2 131 185,97	2 176 340,45	45 154,48
	Operações tesouraria	631 174,85	623 919,65	-7 255,20

O saldo de gerência teve um acréscimo de cerca de 45 mil euros em relação ao período anterior analisado.

Operações orçamentais			
Recebimentos		Pagamentos	
Saldo em 01/01/2019	2 133 823,23	Despesas correntes	2 263 172,55
Receitas correntes	2 730 913,09	Despesas de capital	966 812,66
Receitas de capital	537 322,15		
Receitas outras	7 095,92	Saldo orçamental em 31/05/2019	2 179 169,18

As disponibilidades não orçamentais apresentam o valor de 623 mil euros, representando valores retidos que são para ser entregues a terceiros, depois de cumpridos os seus requisitos legais.

Operações não orçamentais			
Recebimentos		Pagamentos	
Saldo operações de tesouraria em 01/01/2019	631 174,85	Pagamentos operações de tesouraria	281 655,98
Recebimentos operações de tesouraria	274 400,78	Saldo operações de tesouraria em 31/05/2019	623 919,65

Análise ao Endividamento Municipal

A posição confortável da estrutura do passivo deve-se ao pequeno aumento do passivo exigível em 37 mil euros, resultado do ligeiro aumento das dívidas de fornecedores e outros credores.

Endividamento Total - Orçamental	01/01/2019	31/05/2019	Varição anual (valor)	Varição anual (%)
Empréstimos	590 233,06	590 233,06	0,00	0,00%
Fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros credores	436 312,75	436 312,75	0,00	0,00%
Médio e Longo Prazo	1 026 545,81	1 026 545,81	0,00	0,00%
Empréstimos (exigível a curto prazo)	279 799,52	265 341,44	-14 458,08	-5,17%
Fornecedores e outros credores	562 560,20	681 793,78	119 233,58	21,19%
Curto Prazo	842 359,72	947 135,22	104 775,50	12,44%
Totais	1 868 905,53	1 973 681,03	104 775,50	5,61%

Os indicadores relativos ao passivo exigível evidenciam uma positiva independência financeira municipal, permitindo desta forma realizar um maior investimento.

A dívida de médio e longo prazo manteve-se inalterada, cifrando-se em 31 de maio em 1 milhão de euros.

Estrutura da Dívida de Médio Longo Prazo - Orçamental	01/01/2019	31/03/2019	Variação anual
23.1.2 - Empréstimos	590 233,06	590 233,06	0,00
26.1.1.2 - Fornecedores imobilizado	0,00	0,00	0,00
26.8.1.2.6.1 - Fundo de apoio municipal	16 312,75	16 312,75	0,00
26.8.1.2 - Outros credores	420 000,00	420 000,00	0,00
Totais	1 026 545,81	1 026 545,81	0,00

Quanto à dívida de curto prazo aumentou ligeiramente em 104 mil euros neste período, sendo o seu valor de 947 mil euros. A maior parte dessa dívida é a 90 dias, existindo ainda valores por pagar acima desse patamar temporal, por situações que estão a ser conferidas/examinadas pelos serviços municipais.

Estrutura da Dívida de Curto Prazo - Orçamental	01/01/2019	31/05/2019	Variação anual	Até 90 dias	Até 180 dias	> 180 dias
22.1.1 - Fornecedores c/c	103 198,72	208 649,15	105 450,43	178 105,28	26 810,91	3 732,96
22.1.2 - Fornecedores - faturas factoring	3 075,00	3 075,00	0,00	0,00	0,00	3 075,00
22.8 - Fornecedores - faturas receção e conferência	126 171,44	124 761,59	-1 409,85	121 915,16	16,94	2 829,49
25.2 - Credores pela execução do orçamento	0,00	76 908,26	76 908,26	76 908,26	0,00	0,00
26.1.1.1 - Fornecedores de imobilizado c/c	4 990,64	16 293,89	11 303,25	11 303,25	0,00	4 990,64
26.1.8 - Fornecedores de imobilizado - faturas receção e conferência	26 169,85	1 515,71	-24 654,14	1 515,71	0,00	0,00
26.4 + 26.8 - Outros credores	298 954,55	250 590,18	-48 364,37	187 428,05	36 015,00	27 147,13
23.1.2 - Empréstimos (exigível a curto prazo)	279 799,52	265 341,44	-14 458,08	265 341,44	0,00	0,00
Totais	842 359,72	947 135,22	104 775,50	842 517,15	62 842,85	41 775,22

No que concerne à dívida de médio e longo prazo de empréstimos obtidos, verifica-se uma dívida global de 855 mil euros assim distribuídos:

- **Exigível a médio e longo prazo 590 mil euros;**
- **Exigível a curto prazo 265 mil euros.**

Caracterização dos empréstimo de Médio e Longo Prazo	Entidade credora	Dívida em 31 de maio 2019
Aquisição de Terrenos	CGD	0,00
Viação Rural	CGD	43 598,29
Viação Rural	CGD	4 053,87
Jardim Infantil, Biblioteca, Campo Municipal, Outros	BBVA	86 276,82
Viação Rural	BPI	17 893,48
Escolas, Biblioteca, Terrenos e E. Camionagem	BBVA	212 778,28
Programa Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado - Estado	ESTADO	30 000,00
Construção da EB1 de Rocas do Vouga - Centro Escolar	ADC	19 140,21
Ecopolis - Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	ADC	16 083,27
Implementação do Vougapark	CGD	425 750,28
Totais		855 574,50

O prazo médio de pagamentos calculado segundo a fórmula de cálculo definida nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de abril, tem oscilado entre os 11 e os 23 dias, nestes últimos anos.

Nesta data apresenta um prazo médio de 14 dias para pagamentos. O prazo alcançado é bastante benéfico por permitir uma gestão mais eficiente/rigorosa dos fornecedores municipais.

Prazo médio de pagamentos	2016	2017	2018	31/05/2019
	13	23	13	14

Outras informações

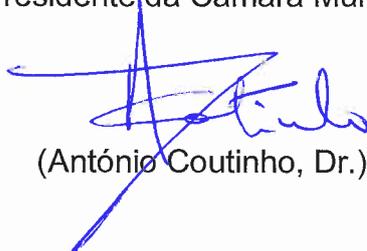
O pagamento de despesas com o pessoal teve um aumento de 11% em relação ao período homólogo anterior, atingindo nesta data uma diferença positiva de 82 mil euros, nomeadamente, em consequência do aumento de trabalhadores, do reposicionamento obrigatório, das despesas de saúde e dos encargos com os vencimentos.

Classificações económicas	Rúbricas orçamentais	31/05/2018	31/05/2019	Variação anual
01.01	Remunerações Certas e Permanentes	563 818,45	609 501,18	8,10%
01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	19 160,20	25 850,67	34,92%
01.03	Segurança Social	157 169,94	186 741,43	18,81%
Totais		740 148,59	822 093,28	11,07%

O número de trabalhadores municipais teve um acréscimo de 7 funcionários em comparação ao período homólogo anterior, existindo em maio de 2019 114 funcionários.

Município de Sever do Vouga, 17 de junho de 2019

O Presidente da Câmara Municipal,



(António Coutinho, Dr.)